

Taxas de natalidade e mortalidade de *Megalobulimus paranaguensis* (Stylommatophora: Megalobulimidae) em Matinhos, Paraná, Brasil

Carlos João Birckolz, Marcos de Vasconcellos Gernet e Antonio Luis Serbena

Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, Matinhos, PR, Brasil. carlosbirc@gmail.com

O molusco terrestre *Megalobulimus paranaguensis* (Pilsbry & Ihering, 1900) distribuiu-se pelas planícies litorâneas do norte de Santa Catarina, Paraná e sul e centro de São Paulo. É um animal de grande porte, comparado com outros gastrópodes terrestres, com concha medindo em média 85 mm de comprimento quando adulto. Este animal caracteriza-se por ser hermafrodita, com ciclo reprodutivo anual e baixa taxa reprodutiva. As posturas da espécie ocorrem do início da primavera até o final do verão. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a taxa de natalidade e mortalidade de *M. paranaguensis* durante o período de um ano. O experimento realizou-se em um viveiro de 14 m², localizado no Campus Litoral da UFPR, município de Matinhos, em local aberto, com temperatura, substrato e umidade em condições naturais. Este recinto possuía algumas plantas arbustivas, herbáceas e gramíneas. No local foram colocados 17 animais adultos coletados em um terreno baldio do balneário de Caiobá, Matinhos. Como suplemento alimentar, forneceu-se verduras, como alface, couve e folhas de taioba. O experimento ocorreu entre os meses de julho de 2012 e junho de 2013, totalizando 12 meses. Ao final deste período, todos os animais jovens, vivos e mortos, assim como os ovos que não tinham eclodido, foram contados. As primeiras posturas foram observadas no mês de julho de 2012, e os primeiros nascimentos, em setembro do mesmo ano. As últimas posturas foram observadas em abril de 2013 e os últimos nascimentos também foram observados no mesmo mês deste ano. Observou-se 47 animais jovens vivos, 18 animais jovens mortos e 30 ovos que não haviam eclodido ao final do período. Houve um total de 95 ovos postos (5,58 ovos/adulto), sendo que 65 destes eclodiram (68,4%). Dos animais que nasceram, 18 morreram (27,7%) em diferentes períodos do experimento. Em junho de 2013 a concha do maior filhote vivo media 58,5 mm de comprimento, e a do menor 20,5 mm. Este trabalho contribui para um melhor conhecimento referente às taxas de natalidade e mortalidade de *M. paranaguensis* em seus primeiros meses de desenvolvimento.

PAINEL